

*De 06 a 08 de junho de  
2018 - CCSA - UFPE*

**CURSO: ÉTICA,  
IDEOLOGIA E MÍDIA  
NO SERVIÇO SOCIAL  
E NA SOCIEDADE**

**OS DESAFIOS DIANTE DA  
AVANÇADA REACIONÁRIA E  
CONSERVADORA**



**PROGRAMA DO CURSO  
COMPLETO**



Programa de Pós-Graduação  
em Serviço Social da UFPE

## PROGRAMA DO CURSO

### ÉTICA, IDEOLOGIA E MÍDIA NO SERVIÇO SOCIAL E NA SOCIEDADE:

**Os desafios diante da avançada reacionária e conservadora**

O Curso será ministrado pela Profa. Dra. Maria Alexandra Mustafá<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Assistente Social (UFPE), Doutora em Filosofia pela Università Pontificia Salesiana de Roma, Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui Pós-Doutorado em Sociologia na Universidade Roma TRE - Itália e atualmente é professora associada do Departamento de Serviço Social da UFPE, Coordenadora do GEPE (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Ética) e do Movimento pelo Intercâmbio entre o Serviço Social Brasileiro e Italiano, Membro da Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara (CDHDC – UFPE), Membro da IASSW (International Association of Schools of Social Work)

t

## **1º. Dia (06/06/2018 - quarta-feira)**

Manhã- 09:00h. às 12:00h.

09:00h - Credenciamento

09:30 às 12:00h - Palestra de Abertura (Auditório Dênis Bernardes - CCSA)

### **MÓDULO I – IDEOLOGIA, CONSERVADORISMO E REACIONARISMO NA SOCIEDADE**

1. O que é ideologia no sentido que o curso usará tal palavra.
2. A tendência ideológica neo-liberal no Mundo e sua intencionalidade patente.
3. O modo como a ideologia hegemônica neo-liberal invade o Brasil e como ela gerencia os autores - seus subordinados - para que cumpram a tarefa de impor o pensamento único segundo o qual, o Mercado deveria guiar todas as relações humanas.
4. O indivíduo como receptor voluntário ou involuntário de ideologia e sua capacidade de percepção das proveniências da mesma, de ac'rd com o grau de explicitação que ela se permite ter em cada momento histórico.
5. O nível de conhecimento a respeito da implantação de ideologia que os agentes do conservadorismo e do reacionarismo possuem e cultivam nos seus laboratórios ocultos, antes de dinamizá-la sobre os indivíduos em geral.
6. O implícito e o explícito na situação ideológica do conservadorismo e do reacionarismo atuais.

## **1º. Dia (06/06/2018 - quarta-feira)**

Tarde - 14:00h às 17:00h (Auditório Dênis Bernardes - CCSA)

### **MÓDULO II –METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA IDENTIFICAÇÃO E COMBATE DA IDEOLOGIA CONSERVADORA**

7. A cientificidade quantitativa x a cientificidade qualitativa e as possibilidades de complementariedade entre elas.
8. O que é o Estado de Coisas Ideológico enquanto categoria base do olhar científico sobre a ação conservadora e reacionária sobre o Serviço Social Brasileiro.
9. Entrevistas estruturadas x Conhecimentos adquiridos. Onde uma alcança e em que medida os outros dinamizam a pesquisa e colaboram com a cientificidade da mesma.

**10.** Os indícios da aceleração da ação conservadora e reacionária sobre os ditos avanços democráticos adquiridos a partir da redemocratização do país e da Constituição de 1988.

## **2º. Dia (07/06/2018 - quinta-feira)**

Manhã- 9:00 às 12:00 (Anfiteatro Professor Francisco Ribeiro Filho - CCSA)

### **MÓDULO III – INTELLECTUAIS E ATORES MUDIÁTICOS CONSERVADORES E RADICAIS**

**11.** A visão do capitalismo como dinamizador sistêmico de uma ideologia opressiva X a visão de uma dinamização da ideologia opressiva por parte de uma intelectualidade orgânica e organizada agindo em cima de uma pauta voltada para o retrocesso social no Brasil e no Mundo.

**12.** A sincronia das ações de grupos conservadores e reacionários explicitamente ativos como evidência incontestável da intencionalidade em ato de um assalto ao mundo civilizado com rebatimentos certos sobre o Serviço Social Brasileiro atual.

**13.** Estudo de atores conservadores e reacionários: MBL, Globo, Revista Veja, Instituto Liberal, etc.

**14.** O radicalismo reacionário em marcha explícita: neo-nazistas, neo-fascistas, extrema direita, outros grupos já na ribalta do cenário histórico nacional e mundial.

## **2º Dia (07/06/2018 - quinta-feira)**

Tarde - 14:00h. às 17:00h.(Anfiteatro Professor Francisco Ribeiro Filho - CCSA)

### **MÓDULO IV –ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL: SISTEMAS DE DEFESA E CONTRA-ATAQUE ÀAVANÇADA CONSERVADORA E REACIONÁRIA**

**15.** Instrumentos de detecção e precaução da ação eminente de grupos conservadores e reacionários nos cenários de atuação do Serviço Social (ensino, pesquisa e campo).

**16.** Possibilidades de organizar sistemas de defesa e de contra-ataque às arrancadas da avançada conservadora e reacionária: a potencialidade do Serviço Social Brasileiro de defender a construção histórico-teórico-prática erguida nos últimos 40 anos.

**17.** A categoria da alienação e a ação desalienatória da profissão, como alavanca elucidativa para a dinamização da defesa/contra-ataque das agressões conservadoras e reacionárias aos princípios do Código de Ética de 1993.

**18.** O princípio da “Defesa Intransigente dos Direitos Humanos” como chave-mestra da defesa dos valores profissionais diante da arrancada conservadora e reacionária.

### **3º. Dia (08/06/2018 - sexta-feira)**

Manhã- 9:00h. às 12:00h. (Anfiteatro Professor Francisco Ribeiro Filho - CCSA)

#### **MÓDULO V –EMANCIPAÇÃO HUMANA ENQUANTO MATURIDADE DO SER SOCIAL E RESISTÊNCIA AO EMBATE IDEOLÓGICO**

**19.** O desejo de ser si mesmo e de felicidade (eudaimonia), intrínseco ao ser natural e social dos indivíduos, como ponto forte da construção da resistência ideo-política para a vitória no embate ideológico social e como elemento fundamental para que o Serviço Social Brasileiro Atual dinamize um diálogo com os indivíduos e os faça perceber a urgência diante da magnitude da ameaça conservadora e reacionária.

**20.** A filosoficidade enquanto dialeticidade construtora de reflexões eticamente imperativas, sem a qual não se poderá jamais falar em superação da ação deletéria das ideologias conservadoras e reacionárias sobre os indivíduos e a sociedade.

**21.** O chamado para a Maturidade do Ser Social dos indivíduos para dotá-los do ferramentário que os retirem da condição de vulnerabilidade ideológica na qual se encontram e por conta da qual a situação tem se agravado.

### **3º. Dia (08/06/2018 - sexta-feira)**

Tarde - 14:00 às 15:00 (Auditório Dênis Bernardes - CCSA)

#### **MÓDULO VI –PROTAGONISMO DO SERVIÇO SOCIAL COMO DEVER ÉTICO PROFISSIONAL**

**22.** A categoria do Protagonismo Social, trabalhada há muito pela profissão, como excelente concepção pedagógica voltada para a resistência e a preparação dos embates que já se fazem profilar no horizonte histórico.

**23.** A necessidade de uma Tomada de Consciência urgente da profissão como um todo, em nível nacional, e até mesmo em nível Latino Americano, voltada para a estruturação de uma ação coletiva profissional, eficiente e vencedora das batalhas em curso e das que já se sabe que virão: Congressos e Encontros Nacionais e Continentais deverão dar conta desse dever ético-profissional.

A necessidade de um Programa Intensivo de Capacitação de Pesquisa-ação do/da Assistente Social, visando integrar, nacional e continentalmente, um processo de monitoramento das atividades conservadoras e reacionárias, para que se possa antecipar-se a elas e as desmontar antes mesmo que cheguem a seu alvo.

15:00h às 17:00h(Auditório Dênis Bernardes - CCSA)

## **PALESTRAS DE ENCERRAMENTO E LANÇAMENTO DE LIVROS**

**PROFA. DRA. SARITA AMARO<sup>2</sup>**

**SER MULHER: ENTRE A VULNERABILIDADE E O EMPODERAMENTO**

Livro: "Veias Feministas: memória, desafios e perspectivas para as mulheres do século 21"

**PROFA. DRA. FÁTIMA LUCENA<sup>3</sup>**

**O TRÁFICO DE PESSOAS: A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO NA CONTEMPORANEIDADE**

Livros: "Saber, Prever e Cuidar: estudos sobre o tráfico de pessoas";

"Cartilha - Humanos Direitos: estudos sobre o tráfico de pessoas" ;

"Humanos Direitos: estudos sobre o Tráfico de Pessoas - Guia Metodológico" (Orgs.: CORTEZ, Rosa; COSTA, Audísio; LUCENA, Fátima; PADILHA, Helena; SILVA, Luciana.

**PROFA. DRA. ALEXANDRA MUSTAFÁ<sup>4</sup>**

**O SER SOCIAL: A EMANCIPAÇÃO NECESSÁRIA**

Livro: "O Ser Social: Ética, pesquisa social e direitos humanos"

---

<sup>2</sup> Assistente social, mestre e doutora em Serviço Social (Brasil) e PHD em Serviço Social na Educação (Portugal). Troféu "Pena Libertária" do SINPRO - RS; autora de mais de 30 livros sobre educação, Serviço Social, Direitos Infanto-juvenis; Populações discriminadas e Políticas Sociais. [amariosarita@gmail.com](mailto:amariosarita@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora titular do Departamento de Serviço Social da UFPE, Assistente Social pela Universidade do Vale do Paraíba, Socióloga e Mestre em Sociologia pela UFPE, Doutora em Ciências Sociológicas pela Universidade de Havana e em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas, Pós-doutorado em Ciências Sociais pelo Centre National de la Recherche Scientifique - CNRS/Paris. É membro do Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de Pernambuco, membro da Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara - UFPE.

<sup>4</sup> Vide currículo no início deste programa.